



**INTERBOLSA**

**Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação  
e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.**

## **Informação Periódica**

**Primeiro Trimestre de 2011**

**(Contas não Auditadas)**



<b>Índice</b>	
<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Enquadramento da Actividade</b>	<b>3</b>
<b>O preçário</b>	<b>6</b>
<b>Informação Económica e Financeira</b>	<b>8</b>
<b>Introdução</b>	<b>8</b>
<b>Resultados</b>	<b>8</b>
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>9</b>
<b>Custos de Exploração</b>	<b>11</b>
<b>Mapas Financeiros</b>	<b>13</b>



## INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objecto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transacções sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infra-estruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objecto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de actividades nas seguintes áreas de actuação:

- Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Agência Nacional de Codificação.

## ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE

### ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).



Enquanto Sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA integra, desde 4 de Abril de 2007, o Grupo NYSE Euronext.

A sociedade NYSE Euronext é a *holding*, criada pela combinação do NYSE Group, Inc. e da Euronext N.V., que opera o maior e mais líquido grupo de bolsas no mundo, oferecendo um alargado leque de produtos financeiros e serviços.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respectivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de Outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.

#### **ENQUADRAMENTO DE MERCADO E EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE**

O primeiro trimestre de 2011 apresenta indicadores macroeconómicos que continuam a indiciar uma consolidação da retoma económica, principalmente nas economias do centro da Europa. A crise da dívida soberana continua a ser o principal alvo de estrangimento de algumas economias da zona-euro. .

No que concerne especificamente à economia nacional, Portugal depara-se com uma crise que configura um cenário de recessão em 2011.

Não obstante o contexto, a INTERBOLSA apresenta no final do primeiro trimestre de 2011 um acréscimo na sua actividade, tanto no que se refere ao volume de valores mobiliários registados junto dos Sistemas Centralizados como ao número de eventos associados a esses mesmos valores. Os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, exibem igualmente um aumento tanto na quantidade como no montante de operações apresentadas aos Sistemas para liquidação.

Refira-se contudo que o crescimento acima referido indica factores de desaceleração face ao acréscimo de actividade de trimestres homólogos anteriores.

Assim, no final do primeiro trimestre de 2011, encontravam-se inscritas nos sistemas centralizados geridos pela INTERBOLSA 3.143 emissões de valores mobiliários avaliadas em 298.468 milhões de euros de montante de valor nominal, representando um acréscimo homólogo de 24,2 por cento no número de emissões registadas e de 20,6 por cento no montante integrado.



Constituindo o exercício de direitos de conteúdo patrimonial, e outros eventos, uma das principais actividades da INTERBOLSA importa, igualmente, realçar a sua evolução durante o período de referência deste Relatório.

Assim, no decurso do primeiro trimestre de 2011, os sistemas centralizados de valores mobiliários processaram um total de 2.155 operações de exercício de direitos e outros eventos, tendo no período homólogo de 2010 processado 1.567, o que representa um acréscimo de 37,5 por cento face ao mesmo período do ano anterior. O montante envolvido nestes processamentos ascendeu a 11.384 milhões de euros, representando em termos homólogos um acréscimo de 68,0 por cento.

No que concerne à movimentação de valores nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, no período em análise, foram ainda processadas mais de 70 mil transferências de valores mobiliários, que representa um decréscimo de 16,0 por cento, relativamente ao número de transferências realizadas durante o primeiro trimestre de 2010. No entanto, a quantidade de valores mobiliários objecto de transferência apresenta no período em análise um acréscimo de 77,8 por cento face ao mesmo período do ano anterior.

A actividade desenvolvida pelos Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA apresenta-se no final do primeiro trimestre com variações positivas, no que concerne à liquidação de operações OTC (*over the counter*) e de realinhamento, realizadas através do Sistema de Liquidação *real time* (Slrt), que no primeiro trimestre de 2011 regista um acréscimo de 4,9 por cento, quando comparadas com o número de operações processadas em igual período do ano anterior. No mesmo sentido, o montante envolvido na liquidação das operações em tempo real registou um acréscimo de 26,4 por cento, aumentando de 29.643 para 37.463 milhões de euros.

Por sua vez, o Sistema de Liquidação Geral, responsável pela liquidação de operações garantidas e não garantidas, nomeadamente as operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon, contabilizou, no período em análise, cerca de 66 mil instruções de liquidação (menos 3,5 por cento do que no período homólogo) que ascenderam em termos globais a 7.351 milhões de euros.



## O PREÇÁRIO

O actual modelo de Preçário da INTERBOLSA, em vigor desde 1 de Janeiro de 2006 e concretizado no Regulamento da Interbolsa n.º 6/2005, introduziu uma modificação profunda na anterior estrutura de comissões abrangendo todos os serviços prestados por esta entidade gestora aos participantes nos sistemas por si geridos.

Este Preçário foi adoptado após a realização, de acordo com as melhores práticas na matéria, de um extenso processo de consulta junto dos seus clientes (intermediários financeiros filiados e entidades emitentes com valores registados).

A alteração concretizada teve subjacentes objectivos de eficiência e equidade, bem como de clareza e comparabilidade internacional do Preçário, em linha com os objectivos de transparência e comparabilidade, mais tarde, adoptados pelo Código de Conduta Europeu sobre Compensação e Liquidação.

### MONITORIZAÇÃO DO IMPACTO FINANCEIRO DO PREÇÁRIO

Em 2011, a INTERBOLSA manterá activos os vários procedimentos de monitorização do impacto do seu Preçário, nos mesmos moldes efectuados desde 2006 e transmitidos, *ab initio*, ao mercado e à Autoridade de Supervisão.

Assim, a INTERBOLSA tem procedido à monitorização, global e individualizada, do impacto do preçário relativamente a cada participante nos sistemas por si geridos, sendo divulgada ao Comité Consultivo Geral (CCG) da INTERBOLSA, bem como à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, para análise e acompanhamento do processo de monitorização.

Face ao exposto, a INTERBOLSA continua a prosseguir as melhores práticas em matéria de monitorização, disponibilização de informação e consulta ao mercado no que respeita ao seu preçário, em linha com as obrigações resultantes do Código de Conduta Europeu sobre Compensação e Liquidação em matéria de transparência e comparabilidade de preçários.

Na verdade, a análise efectuada no final do ano de 2010 demonstrava que se encontravam totalmente cumpridos, e amplamente ultrapassados, os objectivos de desconto que foram sendo acordados com o mercado desde 2006.



Não obstante, e pese embora as condições de evolução negativa do mercado de capitais apontadas para 2011, por várias instituições internacionais, a INTERBOLSA entendeu dever proceder a uma nova diminuição das comissões de manutenção, com efeitos desde 1 de Janeiro de 2011, de forma a incentivar, de modo continuamente positivo, a integração directa de valores mobiliários nos sistemas centralizados por si gerido.

Face a esta nova redução das comissões de manutenção estima-se que, no final de 2011, assumindo-se como pressuposto a mesma actividade realizada em 2010, os custos imputados aos seus clientes consubstanciem uma diminuição de custos de:

- Intermediários Financeiros: redução de 1,7%, e
- Entidades Emitentes: redução de 5,7%.

Traduzidos, em termos numéricos, num impacto negativo estimado de cerca de 500.000 euros nas receitas da INTERBOLSA.



## INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adopta na elaboração das suas demonstrações financeiras, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adoptada pela generalidade das empresas europeias, logo, facilitando a respectiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se na garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

### RESULTADOS

A INTERBOLSA apresentou no final do primeiro trimestre de 2011, um lucro líquido de três milhões, sessenta e dois mil, quatrocentos e oitenta euros, o que representa, em termos homólogos, um acréscimo de 17,3 por cento.

Resultados	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2010	Dif. 2011/2010	Var. %
Proveitos Operacionais	5.591.566	4.964.130	627.436	12,6%
Custos de exploração	1.378.368	1.419.040	-40.672	-2,9%
<b>Cash Flow Operacional (EBITDA)</b>	<b>4.213.198</b>	<b>3.545.089</b>	<b>668.109</b>	<b>18,8%</b>
Amortizações/ Provisões	18.433	24.089	-5.656	-23,5%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>4.194.765</b>	<b>3.521.000</b>	<b>673.765</b>	<b>19,1%</b>
Resultados Financeiros	50.197	38.849	11.348	29,2%
<b>Resultados antes de Imposto</b>	<b>4.244.962</b>	<b>3.559.849</b>	<b>685.113</b>	<b>19,2%</b>
Imposto (IRC)	1.182.482	949.327	233.155	24,6%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3.062.480</b>	<b>2.610.522</b>	<b>451.958</b>	<b>17,3%</b>



Na análise efectuada aos Resultados realizados nos três primeiros meses de 2011, merece especial destaque o acréscimo homólogo de 19,1 por cento dos Resultados Operacionais, para o qual contribuiu um acréscimo de proveitos de 12,6 por cento e um decréscimo de custos operacionais de 2,9 por cento.

O acréscimo dos Resultados Operacionais é ainda explicado pela diminuição dos montantes das amortizações de 2011, face a 2010, fruto do decurso dos períodos de amortização de investimentos anteriores, pese embora o aumento dos investimentos entretanto efectuados.

Os Resultados Financeiros registaram no primeiro trimestre de 2011 um acréscimo homólogo de 29,2 por cento, fruto de uma melhor remuneração dos capitais investidos.

### PROVEITOS OPERACIONAIS

A INTERBOLSA registou, no primeiro trimestre de 2011, proveitos operacionais totais no montante de cinco milhões, quinhentos e noventa e um mil, quinhentos e sessenta e seis euros, valor que representa um acréscimo absoluto de receitas de 627 mil euros (+12,6%).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

*Em Euros*

	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2010	Dif. 2011/2010	Var. %
Utilização Sistema	110.325	112.400	-2.075	-1,8%
Movimentos em conta	70.135	83.047	-12.912	-15,5%
Sistemas de Liquidação	347.884	341.810	6.074	1,8%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	419.550	275.300	144.250	52,4%
Manutenção de Valores	4.402.152	3.950.280	451.872	11,4%
Registo de Emissões	94.500	64.550	29.950	46,4%
Cancelamento de Emissões	15.950	10.050	5.900	58,7%
Outros Serviços	87.249	72.983	14.266	19,5%
<b>Total Prestação de Serviços</b>	<b>5.547.745</b>	<b>4.910.419</b>	<b>637.326</b>	<b>13,0%</b>
Outros Proveitos	43.821	53.711	-9.890	-18,4%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>5.591.566</b>	<b>4.964.130</b>	<b>627.436</b>	<b>12,6%</b>



Tendo como objectivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns dos factores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem igualmente ser tidos em consideração na leitura dos dados relativos ao período de referência deste relatório.

Assim, em termos homólogos, foram registados:

- um aumento de 16,8 por cento, no valor médio de Dívida Pública registado nos Sistemas Centralizados;
- um aumento de 32,2 por cento, no valor médio da Dívida Privada registado nos Sistemas Centralizados;
- um aumento de 0,3 por cento no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (Acções e Unidades de Participação) registado nos Sistemas Centralizados.

Face ao exposto e ao comportamento dos volumes integrados nos Sistemas Centralizados, as receitas provenientes da manutenção de valores apresentam um acréscimo homólogo de 11,4 por cento, pese embora a redução das comissões relativas a estas mesmas rubricas - manutenção de valores em conta e à manutenção de emissões (aplicadas, respectivamente, aos Intermediários Financeiros e às Entidades Emitentes) - efectuada desde 1 de Janeiro de 2011.

Ainda fruto da actividade do mercado, as receitas resultantes do registo de emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo homólogo de 46,4 por cento, explicado pelo aumento do número de emissões registadas na Interbolsa durante o primeiro trimestre de 2011. Por sua vez, as receitas geradas pelo cancelamento de emissões apresentam, durante o período em análise, um acréscimo de 58,7 por cento, comparativamente com igual período do ano anterior.

Ainda no âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados cumpre referir que, durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um acréscimo de 52,4 por cento, quando comparadas com o trimestre homólogo, variação que advém do acréscimo da actividade neste segmento de prestação de serviço às Entidades Emitentes, que no período em análise processou mais 588 operações do que em igual período do ano anterior.

No que concerne especificamente às rubricas de proveitos directamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um acréscimo homólogo de 1,8



por cento, fruto do acréscimo da actividade de prestação deste serviço aos Intermediários Financeiros, nomeadamente no que concerne à liquidação de operações realizadas através do Sistema de Liquidação *real time* (SLrt).

Em sentido contrário variaram as receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários entre contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores, que no período em análise apresentam um decréscimo de 15,5 por cento, na sequência do decréscimo de 16,0 por cento no número de transferências efectuadas no período.

### CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

	<i>Em Euros</i>			
	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2010	Dif. 2011/2010	Var. %
Gastos com pessoal	767.134	789.197	-22.063	-2,8%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	273.984	290.415	-16.432	-5,7%
Consultoria e serviços profissionais	55.855	60.973	-5.118	-8,4%
Instalações e Gastos Gerais	107.595	106.403	1.193	1,1%
Outros gastos	173.800	172.052	1.747	1,0%
<b>Custos de Exploração</b>	<b>1.378.368</b>	<b>1.419.040</b>	<b>-40.672</b>	<b>-2,9%</b>
Amortizações	18.433	24.089	-5.656	-23,5%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>1.396.801</b>	<b>1.443.129</b>	<b>-46.328</b>	<b>-3,2%</b>

A INTERBOLSA apresenta, no final do primeiro trimestre de 2011, Custos Operacionais no montante de um milhão, trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e um euros, valor que representa um decréscimo de 3,2 por cento face ao montante registado no primeiro trimestre de 2010.

Analisando as principais rubricas dos custos de exploração denota-se que os custos com tecnologias de informação apresentam um decréscimo homólogo de 5,7 por cento, explicado principalmente pela renegociação de contratos de fornecimento de equipamentos informáticos, que suportam a actividade da INTERBOLSA, bem como das manutenções e licenças associados a esses mesmos equipamentos.

A rubrica de custos relativos a consultoria e serviços profissionais apresenta um decréscimo de 8,4 por cento, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, justificado principalmente pela cessação de um contrato de consultoria especializada na área de Recursos Humanos.



Os custos com instalações e gastos gerais apresentam, no período em análise, uma variação homóloga positiva de 1,1 por cento, principalmente explicada pelo aumento dos custos com deslocações e estadias mercê de uma maior participação da INTERBOLSA nos Grupos de Trabalho constituídos no âmbito do projecto Target2-Securities.



## MAPAS FINANCEIROS

### BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em Euros)

	<u>Março 11</u>	<u>Dezembro 10</u>
<b>Activo</b>		
Activos fixos tangíveis	244.410	256.978
Activos intangíveis	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	1.250	1.250
Impostos diferidos activos	4.526	4.934
<b>Total de Activos Não Correntes</b>	<b>250.186</b>	<b>263.162</b>
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros activos	2.637.323	2.325.859
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	25.907.281	21.909.302
<b>Total de Activos Correntes</b>	<b>28.544.604</b>	<b>24.235.162</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>28.794.789</b>	<b>24.498.324</b>
<b>Capitais Próprios</b>		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas e Resultados Transitados	3.062.480	10.580.120
<b>Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas</b>	<b>14.062.480</b>	<b>21.580.120</b>
<b>Passivo</b>		
Benefícios aos empregados	(7.013)	(40.808)
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>	<b>(7.013)</b>	<b>(40.808)</b>
Credores e outros passivos	12.392.440	1.790.899
IRC apurado	2.346.882	1.168.112
<b>Total de Passivos Correntes</b>	<b>14.739.322</b>	<b>2.959.011</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>14.732.309</b>	<b>2.918.203</b>
<b>Total dos Capitais Próprios e Passivo</b>	<b>28.794.789</b>	<b>24.498.324</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

### PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

	(Valores expressos em Euros)	
	<u>Março 2011</u>	<u>Março 2010</u>
Prestações de serviços		
Liquidação e custódia	5.547.745	4.910.419
Ajustamentos de Clientes Cobrança Duvidosa	(3.314)	(926)
Outros proveitos	<u>47.135</u>	<u>54.637</u>
	5.591.566	4.964.130
	<hr/>	<hr/>
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	767.134	789.197
Amortizações	18.433	24.089
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	273.984	290.415
Consultoria e serviços profissionais	55.855	60.973
Instalações e gastos gerais	107.595	106.403
Outros gastos	<u>173.800</u>	<u>172.052</u>
	1.396.801	1.443.129
	<hr/>	<hr/>
Resultado operacional	4.194.765	3.521.000
	<hr/>	<hr/>
Proveitos financeiros	51.078	39.029
Gastos financeiros	881	180
	<hr/>	<hr/>
Resultado financeiro	50.197	38.849
Resultado antes de impostos	4.244.962	3.559.849
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	1.182.074	948.640
- Imposto Diferido	408	687
	<hr/>	<hr/>
Resultado após impostos	3.062.480	2.610.522
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Resultado do período atribuível aos accionistas	3.062.480	2.610.522
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Resultado por acção (Básico e Diluído) – Euros	0,56	0,47
Ganhos e perdas reconhecidos directamente em reservas	-	-
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Rendimento integral	3.062.480	2.610.522



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

	(Valores expressos em Euros)	
	Março 11	Março 10
<b><i>I Atividades operacionais</i></b>		
Resultado Líquido Antes de Impostos	4.244.962	3.559.849
Ajustamentos:		
Resultados financeiros	(50.197)	(38.849)
Amortizações	18.433	24.089
Outras operações sem fluxo de caixa	-	-
<b>Total dos fluxos de caixa operacionais antes da variação do "working capital" (A)</b>	<b>4.213.198</b>	<b>3.545.089</b>
(Aumento) / diminuição recebimentos não recorrentes	-	-
(Aumento) / diminuição outros recebimentos	(311.464)	(183.262)
Diminuição em pagamentos de curto prazo	64.316	(218.831)
<b>Total da variação do "working capital" (B)</b>	<b>(247.147)</b>	<b>(402.094)</b>
<b>Fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais (A + B)</b>	<b>3.966.051</b>	<b>3.142.996</b>
Impostos pagos	(3.304)	(6.033)
Juros recebidos	51.078	39.029
Juros pagos	(881)	(180)
<b>Total de fluxos de caixa de atividades operacionais</b>	<b>4.012.944</b>	<b>3.175.811</b>
<b><i>II Atividades de investimento</i></b>		
Investimentos em activos fixos tangíveis	(5.865)	(1.864)
Investimentos em activos intangíveis	-	-
Venda de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-
Aplicações financeiras > 3 meses	-	-
Outras actividades de investimento	-	-
<b>Total de fluxos de caixa de actividades de investimento</b>	<b>(5.865)</b>	<b>(1.684)</b>
<b><i>III Atividades de financiamento</i></b>		
Empréstimos obtidos	-	-
Empréstimos liquidados	-	-
Dividendos	-	-
Outras actividades de financiamento	(9.101)	(2.849)
<b>Total de fluxos de caixa de actividades de financiamento</b>	<b>(9.101)</b>	<b>(2.849)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
<b>Total de fluxos de caixa do período</b>	<b>3.997.978</b>	<b>3.171.278</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		
Caixa e seus equivalentes no início do período	21.909.302	20.573.909
Caixa e seus equivalentes no final do período	25.907.281	23.745.187
<b>Movimentos em caixa e seus equivalentes</b>	<b>3.997.978</b>	<b>3.171.278</b>



## MAPA DE ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA

### PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO 2011

(Valores expressos em Euros)

	Total da Situação Líquida	Capital	Reservas legais	Reservas livres	Outras reservas	Resultados transitados	Resultados Líquidos
<b>Saldos em 31 de Dezembro 2009</b>	20.634.410	5.500.000	5.500.000	-	-	-	9.634.410
<b>Alterações no Período</b>							
Constituição de reservas:							
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-	-	-	-	-	9.634.410	(9.634.410)
	20.634.410	5.500.000	5.500.000	-	-	9.634.410	-
Resultado líquido do período	10.580.120	-	-	-	-	-	10.580.120
Rendimento integral							10.580.120
<b>Operações com detentores de capital no período</b>							
Distribuição de dividendos	(9.634.410)	-	-	-	-	(9.634.410)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	21.580.120	5.500.000	5.500.000	-	-	-	10.580.120
<b>Alterações no Período</b>							
Constituição de reservas:							
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-	-	-	-	-	10.580.120	(10.580.120)
	21.580.120	5.500.000	5.500.000	-	-	10.580.120	-
Resultado líquido do período	3.062.480	-	-	-	-	-	3.062.480
Rendimento integral							3.062.480
<b>Operações com detentores de capital no período</b>							
Distribuição de dividendos	(10.580.120)	-	-	-	-	(10.580.120)	-
<b>Saldos em 31 de Março de 2011</b>	14.062.480	5.500.000	5.500.000	-	-	-	3.062.480

#### Técnico Oficial de Contas (n.º 54050)

Miguel Brochado

#### O Conselho de Administração

*Presidente* Luís Laginha de Sousa  
*Vogal* Marta Calado  
*Vogal* Rui Samagaio de Matos  
*Vogal* Roland Bellegarde  
*Vogal* Corinne Fornara